

# *Senado* A Hora da Verdade

O Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União dirige-se aos senhores deputados, senadores, às direções das Mesas do Congresso Nacional e à opinião pública em geral para manifestar sua profunda preocupação em relação às denúncias de corrupção envolvendo determinados parlamentares, ministros e governadores.

Nessa hora de grave crise econômica por que passa o País, com inevitáveis reflexos para a classe política, sobretudo a partir da tentativa de revisão da Constituição Federal, em que o Parlamento é o centro das atenções de toda a sociedade brasileira, não se pode admitir que pairem sobre os congressistas suspeitas quanto à sua dignidade e honestidade.

O homem-público, a exemplo da mulher de César, não basta ser honesto, tem que parecer honesto. Os graves fatos denunciados pela imprensa devem ser esclarecidos, doa a quem doer, porque a verdade é a essência da democracia, que o Parlamento brasileiro heroicamente, como autêntico representante da sociedade civil, ajudou a conquistar.

A classe política nacional tem sua credibilidade cada vez mais abalada diante da sucessiva onda de escândalos que são divulgados frequentemente. Fatos como esse confundem a todos os políticos no mesmo lodaçal, generalizando-se um péssimo conceito dessa classe, que como todas as outras, possuem pessoas honestas e desonestas.

Diante das denúncias da compra do "passe" de deputados federais pelo PSD, e das denúncias de corrupção envolvendo o ex-funcionário do Senado, José Carlos Alves dos Santos que foi subsecretário da Comissão Mista do Orçamento com vários deputados, senadores, ministros e governadores, o legítimo papel do Congresso Nacional, para estar à altura da Nação, é de instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito que investigue os rumorosos escândalos e separe o "joio do trigo".

Se comprovadas denúncias, o Congresso Nacional tem o dever de lancetar de vez com o tumor que ameaça comprometer todo o organismo Legislativo, colocando em sério risco a própria democracia.

O Brasil acaba de assistir ao processo de impeachment de um presidente da República. O Congresso, que foi o condutor deste processo, não pode se omitir em fazer a sua própria profilaxia, sob pena de desmoralizar e deixar pretextos para que os eternos pescadores de águas turvas encontrem o ambiente propício aos seus inconfessáveis propósitos.

Mauro Dantas  
Presidente do Sindilegis.

Republicado devido a incorreções gráficas

CPI - Já  
**CORREIO BRAZILIENSE**

19 OUT 1993